



Disciplina:	Estado Contemporâneo e Políticas Públicas						
Docente:	Profs. Drs. Fábio Gentile e Eliane Superti						
Crédito:	3	Carga Horária:	45h/aulas	Obrigatória:	Não	Período:	2020.2

Ementa:

As mudanças contemporâneas e as novas funções do Estado desencadeiam inúmeras polêmicas sobre a importância dessa categoria de análise. A disciplina visa discutir as configurações do Estado contemporâneo e suas relações com a sociedade civil e as políticas públicas, especialmente as de corte social, no país. Propõe-se, desse modo, discutir a multiplicidade de faces do Estado contemporâneo; a política pública como ação do Estado e campo interdisciplinar do conhecimento; as diversas perspectivas analíticas em políticas públicas; a relação entre Estado, Planejamento e Políticas Públicas no Brasil após a Constituição de 1988, incluindo os espaços participativos da sociedade, assim como a avaliação participativa dessas políticas.

Objetivos:

Possibilitar uma análise aprofundada acerca das configurações do Estado contemporâneo nos seus mais diversos contextos, assim como das suas relações com a sociedade civil e as políticas públicas, tendo sempre em vista o capitalismo/colonialismo como um sistema formatador de suas ações/relações.

Conteúdo Programático:

I - Discussão teórica sobre o Estado e políticas públicas

- A natureza do Estado social a partir de Hegel e Marx
- O Estado Social na liberal democracia e nos regimes autoritários
- O caso brasileiro: A Era Vargas e a questão social
- O estado do bem estar: seu ápice e crise

II - Estado e políticas públicas no Brasil contemporâneo

- Globalização e Reforma do Estado no Brasil pós 1988.
- Reforma Gerencial e o Neodesenvolvimentismo Brasileiro
- Cultura política da dívida e a construção da cidadania
- Repensando o Estado: a nova direita e a anti-política.

Metodologia e Avaliação

Aulas expositivas e participativas através de seminários/mesas redondas, com intuito de gerar reflexões e



Universidade Estadual do Ceará – UECE
Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA
Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas



debates a partir da abordagem do conteúdo.

A avaliação será de forma continuada, baseada na participação em sala de aula e, sobretudo, nos seminários/mesas redondas – que serão divididos em grupos/pessoa. A segunda forma de avaliação será a entrega de um artigo ao fim da disciplina, baseado nas discussões e temáticas feitas em sala de aula.

CRONOGRAMA PARCIAL

Dias de Aula	Carga Horária / Horário	Textos
20/10	03h 09:20 - 12:00	Apresentação do curso e da ementa (Prof. Fabio e profa. Eliane)
27/10	06h 09:20 - 12:00	Prof. Fabio Gentile Do estado constitucional ao estado social Hegel. Elementos de Filosofia do direito
03/11	09h 09:20 - 12:00	Prof. Fabio Gentile Marxismo e questão social Marx, textos selecionados
10/11	12h 09:20 - 12:00	Prof. Fabio Gentile Crise do liberalismo classico e o estado social no fascismo e no comunismo soviético Bibliografia a definir K. Polany
17/11	15h 09:20 - 12:00	Prof. Fabio Gentile O new deal Keynes
24/11	18h 09:20 - 12:00	Prof. Fabio Gentile A Era Vargas Bibliografia a definir M de Carvalho
01/12	21h 09:20 - 12:00	Prof. Fabio Gentile O estado do bem estar Hobsbawm A era dos Extremos
08/12	24h 09:20 - 12:00	Prof. Fábio Gentile O desmonte do estado social e o avanço do neoliberalismo Textos a definir
15/12	27h 09:20 - 12:00	Profa. Eliane Superti – Globalização e Reforma do Estado no Brasil pós1988 DINIZ, E. Globalização, Reforma do Estado e Teoria Democrática Contemporânea. In SÃO PAULO EM PERSPECTIVA , vol.15, n.4, p 13 – 23, 2001. IVO, A. B. L. A Destruição do Social. Estado Governo e Políticas Sociais. In CADERNO CRH , Salvador, n. 35, p. 41-84, 2001.



Universidade Estadual do Ceará – UECE
Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA
Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas



22/12	30h 09:20 - 12:00	Profa. Eliane Superti – Liberalização e Neodesenvolvimentismo Brasileiro. SALLUM JR,B; GOULART, J.O. O Estado brasileiro contemporâneo: liberalização econômica, política e sociedade nos governos FHC e Lula. In Revista de Sociologia Política, vol. 24, n. 60, p. 115-135, 2016. OLIVEIRA, L. S. Reforma Gerencial, Neodesenvolvimentismo e Ponte para o Futuro: recentes contradições das políticas sociais brasileiras. In Ser Social, vol. 25, n. 45, p 263 – 280, 2019.
12/01	33h 09:20 - 12:00	Profa. Eliane Superti – continuação. HOLFING, E. M. Estado e Políticas (Públicas) Sociais. In Cadernos Cedec, ano XXI, nº 55, p. 30 – 42, 2001. BRASIL, F, G; CAPELLA, A.C.N. Os Estudos das Políticas Públicas no Brasil: passado, presente e caminhos futuros da pesquisa sobre análise de políticas. In Revista Política Hoje, vol. 25, n. 1, p. 71-90, 2016.
19/01	36h 09:20 - 12:00	Profa. Eliane Superti – Cultura Política e os Caminhos da Cidadania SALES, T. Raízes da desigualdade social na cultura política brasileira. Revista Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo/ANPOCS. no. 25, jun. 1994.(Obs.: Ver também na mesma revista comentários: Francisco de Oliveira, Juarez Lopes, Vera Telles e Teresa Sales. Ou seja: p. 26 a 51). SCHWARCZ, M.L. Sobre o Autoritarismo Brasileiro. São Paulo, Companhia da Letras, 2019 (Cap. 5 Desigualdade Social)
26/01	39h 09:20 - 12:00	Profa. Eliane Superti – continuação. SCHWARCZ, M.L. Sobre o Autoritarismo Brasileiro. São Paulo, Companhia da Letras, 2019 (Quando o fim é também o começo: nossos fantasmas do presente) ALMEIDA, D. R. Representação como processo: a relação Estado/sociedade na teoria política contemporânea. In Revista de Sociologia Política, vol. 22, n. 50, p. 175-199, 2014.
02/02	42h 09:20 - 12:00	Profa. Eliane Superti – Repensando o Estado: a nova direita e a anti-política. GIORDANO, V. ¿Qué hay de nuevo en las «nuevas derechas»? In Nueva Sociedad, n. 254, p 46 – 57, 2014 SOLANO, E. Crise da Democracia e Extremismos de Direita, In Análise, n.42, p, 03 – 29, 2018.
09/02	45h 09:20 - 12:00	Profa. Eliane Superti – Continuação. AVRITZER, L. A Política e a Anti-Política. A Crise do Governo Bolsonaro. Belo Horizonte, Todavia, 2020.



26/02		Lançamento das Notas
-------	--	----------------------

Bibliografia Principal:

AGAMBEN, G. Estado de Exceção. São Paulo: Boitempo, 2004.

ARRETCHE, Marta. Federalismo e Igualdade Territorial: Uma Contradição em Termos? DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 53, n. 3, 2010, pp. 587 a 620.

CHELIMSKY, Eleanor. The Coming Transformations in evaluation, in Chelimsky, Eleanor e Shadish, William (orgs.), Evaluation for the 21st Century. Califórnia: Sage Publications, 1997.

CASTRO, M.H.G. Avaliação de políticas e programas sociais, Cadernos de Pesquisa, nº 12. Campinas: NEPP-UNICAMP, 1989.

BOBBIO, Norbert. A Era dos Direitos. São Paulo: Campus, 1993. CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política. São Paulo: Papirus, 1986.

COHEN, Ernesto, FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais. Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

DAHL, Robert Alan. Sobre a democracia. Brasília: Editora da UnB, 2001.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. Idéias, conhecimento e políticas públicas – um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol. 18 nº. 51, fevereiro/2003.

FIGUEIREDO, Marcus Faria, FIGUEIREDO, Argelina Maria Cheibub. Avaliação política e avaliação de políticas: um quadro de referência teórica. São Paulo: IDESP, 1986.

FUKS, Mario; PERISSINOTTO, Renato. Recursos, decisão e poder: conselhos gestores de políticas públicas de Curitiba. Revista Brasileira de Ciências Sociais. vol.21 n. 60, supl.60, São Paulo, fevereiro/2006.

FUKS, Mário; PERISSINOTTO, Renato Monseff & SOUZA, Nelson Rosário (orgs.). Democracia e participação: os conselhos gestores do Paraná. Curitiba: UFPR, 2004.

GOHN, Maria da Glória. Conselhos gestores e participação sociopolítica. São Paulo: Cortez, 2001.

GOYARD-FABRE, Simone. O que é democracia? A genealogia filosófica de uma grande aventura humana. São Paulo. Martins Fontes, 2003.

GOMEZ TAGLE LEMAISTRE, Silvia Teresa. "Los riesgos de la consolidación democrática" en Salinas Figueredo Darío (Coord.), Democratización y tensiones de gobernabilidad en América Latina, Gernika, México, 2006.

GUERRA, Isabel. O território como espaço de ação coletiva: paradoxos e possibilidades do “jogo estratégico de atores” no planejamento territorial em Portugal. In: SANTOS, Boaventura de Sousa (org.).



Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

HABERMAS, Jürgen. A constelação pós - nacional: ensaios políticos. São Paulo: Littera Mundi, 2002.

HENRI, G.T. e MARK, M. M. Beyond use: Understanding Evaluation's influence on attitudes and Actions, in American Journal of Evaluation. Califórnia; Sage Publications, 2003.

IPEA. Brasil em desenvolvimento 2013: Estado, planejamento e políticas públicas. Volumes. 1, 2 e 3. Brasília: Ipea, 2013.

_____.SILVA, Sandro Pereira. Considerações analíticas e operacionais sobre a abordagem territorial em políticas públicas. In: Políticas Sociais: acompanhamento e análise, Brasília:IPEA, 2013

LEMIEUX, Vincent Les politiques publiques et les alliances d'acteurs. Article publié dans l'ouvrage sous la direction de Vincent Lemieux, Pierre Bergeron, Clermont Bégin et Gérard Bélanger, Le système de santé au Québec. Organisations, acteurs et enjeux. Chapitre 5, pp. 107-128. Québec : Les Presses de l'Université Laval, 1994, 370 pp.

LIBERATI, Wilson Donizeti. Políticas Públicas no Estado Constitucional. São Paulo, ATLAS, 2013.

LYRA, Rubens Pinto. A democracia participativa na gestão pública brasileira. Revista Jus et Societatis. ISSN 1980 - 671X

PASQUINO, Gianfranco. Curso de ciência política. Cascais: Principia Publicações Universitárias e Científicas.

PATEMAN, Carole. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

PAULA, Ana Paula Paes de. Administração Pública Brasileira entre o Gerencialismo e a Gestão Social. RAE, Vol. 45. Nº1.

MACPHERSON, Crawford Brough. A democracia liberal – origens e evolução. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

MARQUES, Eduardo C. Notas críticas à literatura sobre Estado, Políticas Estatais e Atores Políticos. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais. BIB, Rio de Janeiro, n. 43, 1º semestre de 1997.

MARTINS, Paulo Henrique. Reterritorialización, nuevos movimientos sociales y culturales y democracia participativa en América Latina. Dossier Asociación Latinoamericana de Sociología, 2010.

MIGUEL, Luis Felipe. Democracia e sociedade de classes. Revista Brasileira de Ciência Política, nº 9. Brasília, setembro - dezembro de 2012, pp. 93-117.

MILANI, Carlos R.S. O “princípio participativo” na formulação de políticas públicas locais: análise comparativa de experiências européias e latino-americanas. 29º Encontro Anual da ANPOCS, Caxambu, MG, outubro/2005.

MINAYO, Cecília Maria de Souza. Abordagem antropológica para avaliação de políticas sociais. Revista Saúde Pública – São Paulo: USP, v. 25, n.3, 1991.



MOURA, Joana Tereza Vaz de; LACERDA, Alan Daniel Freire; ALMEIDA, Lindijane Bento. A anatomia da participação: os conselhos como arena decisória. PLURAL, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP, São Paulo, v.18.1, pp.117-133, 2011.

RODRIGUES, Lea Carvalho. Propostas para uma avaliação em profundidade de políticas públicas sociais. Artigos Inéditos, Jan/Jun, 2008.

SADER, Emir. Para outras democracias. In: SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete (Org.). Políticas públicas. Brasília: ENAP, 2006, 2 v.

SILVA, M. O. da S. e. Avaliação de políticas e programas sociais: uma reflexão sobre o conteúdo teórico e metodológico da pesquisa avaliativa. In:____. Pesquisa avaliativa: aspectos teórico-metodológicos. São Paulo: Veras Editora; São Luís/Ma: GAEPP/, 2008.

SOUZA, CELINA. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45.

SOUZA, Celina e DANTAS NETO, Paulo Fábio (Orgs.). Governo, Políticas Públicas e Elites Políticas nos Estados Brasileiros. Rio de Janeiro: Revan, 2006.

STEPHANOU, M. C. Análise comparativa das metodologias de avaliação das agências de fomento internacionais BID e BIRD em financiamentos de projetos sociais no Brasil, Civitas, vol. 5, nº 1. Porto Alegre, jan.-jun. 2005, pp.127-60.

SUBIRATIS, J. El análisis de las políticas públicas no Brasil. Brasília: IPEA, 2002.

VAZ, Alexander Cambraia N. Participação política, efeitos e resultados em políticas públicas: notas crítico-analíticas. In: Opinião Pública, Campinas, vol. 17, nº 1, Junho, 2011, p.163-205.

VIANA, Ana Luíza D'Ávila. Abordagens metodológicas em políticas públicas. Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro, v. 30, n 2, p. 5-43, mar./abr. 1996.

Bibliografia Complementar:

ANIEVAS, Alexander; MANCHANDA, Nivi; SHILLIAM, Robbie (Orgs). **Race and Racism in International Relations: Confronting the global colour line.** London/New York: Routledge, 2015, pp. 44-61.

BLAYNE, David L.; INAYATULLAH, Naeem. "The Westphalian Deferral". **International Studies Review**, Vol. 2, No. 2, p. 29-64, 2000.

BOURDIEU, Pierre. **Sobre o Estado. Curso no Collège de France (1989-1992).** Lisboa: Edições 70, 2012.

GONZÁLEZ CASANOVA, Pablo. **Exploração, colonialismo e luta pela democracia na América Latina.** Rio de Janeiro/Buenos Aires: Ed. Vozes/CLACSO, 2002.



DAVIS, Angela. **Mulheres, Raça e Classe**. São Paulo: Ed. Boitempo, 2016.

MBEMBE, Achille. **Sair da Grande Noite: Ensaio sobre a África Descolonizada**. Luanda/Lisboa: Edições Mulemba/Edições Pedagogo, 2014.

_____. **Crítica da Razão Negra**. Lisboa: Antígona, 2014.

_____. “O tempo que se move”. **Cadernos de Campo**, n. 24, p. 369-397, 2015.

_____. “Necropolítica”. **Arte & Ensaios**, n. 32, p. 123-151, 2016.

MILLS, Charles Wade. **The Racial Contract**. Cornell University Press, 1999.

MOUFFE, Chantal. **Sobre o Político**. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2015.

PATEMAN, Carole. **O Contrato Sexual**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

SANTOS, Boaventura de Sousa “O Estado, o Direito e a Questão Urbana”. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, nº. 9, pp. 09-86, 1982.

_____. **Reinventar la Democracia, Reinventar el Estado**. Quito: Abya-Ayala, 2004.

SCHWARCZ, Lilia. **Sobre o Autoritarismo Brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SHARMA, Aradhana; GUPTA, Akhil (Orgs). **The Anthropology of the State: a reader**. Blackwell Publishing, 2006.

THIONG’O, Ngũgi wa. **Reforzar los Cimientos**. Barcelona: Penguin Random House Grupo Editorial, 2017.

WALLERSTEIN, Immanuel. **Capitalismo Histórico e Civilização Capitalista**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.

WALSH, Catherine. **Interculturalidad, descolonización del estado y del conocimiento**. Buenos Aires: Del Signo, 2006.